

# Ambientalistas de Niterói ameaçam com ações de terrorismo ecológico

Grupo afirma ter estoque de dinamite para proteger a Serra da Tiririca

Gustavo Goulart

• Uma combinação explosiva: jovens conscientes da questão ambiental, mas radicais; e uma precária fiscalização no Parque Estadual da Serra da Tiririca, uma das mais importantes reservas de Mata Atlântica do estado. Resultado: há seis meses, em visita a um trecho da serra em Itaipu, um conhecido construtor da região foi ameaçado de ter seus tratores dinamitados caso insistisse no projeto de erguer um condomínio no local. Para os Green Boys, como se intitula o grupo formado por dez rapazes da Região Oceânica de Niterói, dinamite e disposição de proteger o lugar é o que não faltam. Eles dizem ter um estoque do explosivo — obtido clandestinamente numa pedreira — que pretendem usar na defesa do meio ambiente.

Ai dos desavisados que não seguirem as regras na área de atuação dos Green Boys na Serra da Tiririca, que tem 19.125 quilômetros quadrados. Criado há cerca de um

ano, o grupo tem chamado a atenção de entidades ambientalistas de Niterói pela maneira enfática, muitas vezes violenta, de proteger a serra.

## Grupo não permite uso de reserva por religiosos

Grupos religiosos que iam à área do Córrego dos Colibris não aparecem mais. Há cerca de quatro meses, os Green Boys expulsaram oito homens de terno e gravata que abriram um grande buraco para enterrar uma pequena Bíblia. Foram repreendidos asperamente e por pouco não houve briga. Em outra ocasião, um casal foi impedido de depositar oferendas para São Cosme e São Damião.

Fundador dos Green Boys, André Gustavo Maciel dos Santos, de 29 anos, fala abertamente sobre o propósito do grupo:

— Nosso lema é “preservar, preservar, preservar” — disse. — Se tiver que sair na mão a gente sai. O homem da construtora veio aqui dizendo que ia fazer isso e aquilo. Já avisei: se entrar trator aqui será dinamitado — advertiu. ■



OS GREEN BOYS: o lema deles é “preservar, preservar, preservar”

## Ecoterrorismo é opção inédita no país

• Para Lizst Vieira, professor de política ambiental da Universidade Federal Fluminense (UFF), os Green Boys podem ser o primeiro grupo ecológico do Brasil a usar a violência como forma de protesto ou para impedir a depredação do meio ambiente.

— O objetivo deles é a defesa da lei. Apenas usam métodos ilegais para defender a lei. Mas estão rompendo uma característica fundamental do movimento, que é o pacifismo. Nunca vi isso no Brasil.

O secretário executivo da Comissão Pró-Parque Estadual da Serra da Tiririca, Sérgio Mattos, disse que já tentou, sem sucesso, aproximar-se do grupo.

Em outros países, sobretudo na Europa, a imagem de pacifista associada aos ecologistas vem sendo arranhada por ações de grupos chamados de ecoterroristas. Entre outras ações, já envenenaram alimentos industrializados e incendiaram plantações de produtos geneticamente modificados.